

Deos. Porque nem comendo-a, seremos mais ricos : nem seremos mais pobres, não a comendo.

9 Mas vede, que esta liberdade que tendes, não seja talvez occasião de tropeço aos fracos.

10 Porque se algum vir ao que tem sciencia, estar assentado á meza no lugar dos idolos : por ventura com a sua consciencia que está enferma, não se animará a comer do sacrificado aos idolos ?

11 E pela tua sciencia perecerá o teu irmão fraco, pelo qual morreo Christo.

12 E deste modo peccando contra os irmãos, e ferindo a sua debil consciencia, peccais contra Christo.

13 Pelo que se a comida serve de escandalo a meu irmão : nunca já mais comerei carne, por não escandalizar a meu irmão.

CAPITULO IX.

Ainda que o Apostolo tinha direito de pedir aos Corinthios, que o proovessem no necessario ; diz elle que o não fizera, por não lhes ser pezado. Tudo soffre Paulo por adiantar a Fé. Nós todos corremos no curro. Paulo nos anima com o seu exemplo ao que devemos fazer.

NÃO sou eu livre : Não sou Apostolo ? Não vi eu a nosso Senhor Jesu Christo ? Não sois vós obra minha no Senhor ?

2 E quando eu não seja Apostolo a respeito de outros ; ao menos sou-o a respeito de vós : porque vós sois o sello do meu Apostolado no Senhor.

3 Esta he a minha defesa contra aquelles que me perguntão.

4 Por ventura não temos nós direito de comer, e de beber ?

5 Acaso não temos nós poder para levar por toda a parte huma mulher irmã, assim como tambem os outros Apostolos, e os irmãos do Senhor e Céfás ?

6 Ou eu só, e Barnabé, não temos poder de fazer isto ?

7 Quem já mais vai á guerra á sua custa ? Quem planta huma vinha, e não come do seu fructo ? Quem apascenta hum rebanho, e não come do leite do rebanho ?

8 Por ventura digo eu isto como homem ? Ou não o diz tambem a Lei ?

9 Porque escrito esta na Lei de Moysés : Não atarás a boca ao boi que debulha. Acaso tem Deos cuidado dos bois ?

10 Não he antes por nós mesmos que elle diz isto ? Por certo que por nós he que estão escritas estas cousas : porque o que lavra, deve lavar com esperanza : e o que debulha, deve o fazer com esperanza de perceber os fructos.

11 Se nós vos semeámos as cousas espirituaes, he por ventura muito, se recolhermos as temporalidades que vos pertencem a vós ?

12 Se outros participão deste poder sobre

vós, porque não mais justamente nós ? mas não temos feito uso deste poder : antes soffremos tudo por não occasionarmos algum obstaculo ao Evangelho de Christo.

13 Não sabeis que os que trabalham no Santuario, comem do que he do Santuario : e que os que servem ao altar, participão justamente do altar ?

14 Por este modo ordenou tambem o Senhor aos que prégão o Evangelho, que vivessem do Evangelho.

15 Porém eu de nada disto tenho usado. Nem tão pouco tenho escrito isto, para que se faça assim comigo : porque tenho por melhor morrer, antes que algum me faça perder esta gloria.

16 Por quanto se prégo o Evangelho, não tenho de que gloriarme : pois me he imposta essa obrigação : porque ai de mim se eu não evangelizar.

17 Pelo que se o faço de vontade, terei prémio : e se por força, a dispensação me veio só a ser encarregada.

18 Qual he por tanto a minha recompensa : Que prégando o Evangelho, dispense eu o Evangelho, sem causar gasto, para não abusar do meu poder no Evangelho.

19 Porque sendo livre para com todos, me fiz servo de todos, para ganhar muitos mais.

20 A me fiz para os Judeos como Judeo, para ganhar os Judeos :

21 Para os que estão debaixo da Lei, como se eu estivera debaixo da Lei (não me achando eu debaixo da Lei) por ganhar aquelles, que estavam debaixo da Lei : para os que estavam sem Lei, como se eu estivera sem Lei, (ainda que não estava sem a Lei de Deos : mas estando na Lei de Christo) por ganhar os que estavam sem Lei.

22 Fiz-me fraco com os fracos por ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, por salvar a todos.

23 E tudo faço pelo Evangelho : para delle me fazer participante.

24 Não sabeis, que os que correm no Estadio, correm sim todos, mas hum só he que leva o premio ? Correi de tal maneira, que o alcanceis ?

25 E todo aquelle, que tem de contender, de tudo se abstem, e aquelles certamente por alcançar huma coroa corruptivel : nós porém huma incorruptivel.

26 Pois eu assim corro, não como a cousa incerta : assim pelejo, não como quem açonta o ar :

27 Mas castigo o meu corpo, e o reduzo á servidão para que não succeda, que havendo prégado aos outros, venha eu mesmo a ser reprovado.

CAPITULO X.

Os Judeos ingratos e murmuradores, castigados por Deos no deserto. Tudo o que a elles succedia, era huma figura do que.